



Olá, querido(a) estudante!

Estamos distantes nesse momento, mas não queremos perder o contato com você! Durante esse período, planejamos atividades que organizarão a sua rotina de estudos.

- Para começar, procure um lugar tranquilo para realizar as atividades.
- Peça ajuda aos seus pais ou responsáveis se necessário.
- Algumas atividades necessitam ser registradas em um caderno.
- Procure explorar todos os recursos propostos.

Boas experiências para você!



Plano de Estudo – 7ª Semana 15 a 19 de junho de 2020

Olá, querido(a) aluno(a)! Chegamos na 7ª semana de Atividades. Esta semana abordaremos questões de Língua Portuguesa, mas construiremos pontes também com a nossa História. Convidamos você a realizar todos os desafios propostos! Vamos lá?

No material pedagógico **Caminhos de Aprendizagens**, na página 25, falamos de um ilustre escritor brasileiro:

Monteiro Lobato.

Este autor é um dos principais escritores brasileiros e um dos mais conhecidos quando se fala em literatura infantil. Vamos conhecer um pouco mais sobre esse importante escritor? Há abaixo dois links do YouTube. Um deles narra a vida e obra de Monteiro Lobato e o outro nos traz uma relíquia do passado: a trilha sonora do programa Sítio do Picapau Amarelo, de 1977, obra de Monteiro Lobato adaptada para a TV. Convide seus familiares para assistir com você aos vídeos! É provável que recordem da sua própria infância e juntos construam novas memórias, pesquisando a obra de **Monteiro Lobato**.



<https://www.youtube.com/watch?v=LHcOKWiZFvU>

<https://www.youtube.com/watch?v=kRTOZPugYnk>



Agora que você assistiu aos dois vídeos, vamos aprender mais? Abaixo temos uma ilustração com os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo.



O que acha de conhecer algumas curiosidades sobre Monteiro Lobato?

A importância de Monteiro Lobato para a literatura infantil

Monteiro Lobato investiu boa parte de seu tempo escrevendo obras dedicadas às crianças, sendo a mais conhecida provavelmente o “Sítio do Picapau Amarelo” que ganhou adaptações para a TV brasileira.

O primeiro título infantil publicado no Brasil foi uma obra de Monteiro Lobato, **Narizinho Arrebitado**, lançado pela primeira vez em 1921. Uma das principais características do mundo de Lobato para as crianças, que surgiu com essa obra, foi a presença de personagens folclóricos brasileiros.

Buscando destacar tudo o que o país possuía de bom, ele enriqueceu seus livros e ajudou na nacionalização da cultura brasileira. Graças a ele muitos jovens entraram em contato com lendas nativas e hábitos nacionais.

Outra de suas inovações incluiu a “mistura” de disciplinas educacionais na literatura juvenil. Se alguém achava que livros infantis serviam apenas para contar histórias e despertar a imaginação da criança, percebeu que estava completamente enganado após conhecer as obras de Monteiro Lobato. Na maioria delas o autor incluiu conhecimentos de história, geografia, matemática e outras disciplinas escolares.

O universo criado por Monteiro Lobato com personagens e histórias diversificadas, despertam a curiosidade infantil e o mundo da imaginação, incentivando a criatividade, levando a criança à análise crítica. Sem dúvida, uma obra cheia de emoções, capaz de inspirar o gosto pela literatura.

Falamos um pouco sobre Monteiro Lobato e conhecemos alguns personagens do Sítio do Picapau Amarelo. Lá no sítio, em junho, eles costumavam organizar uma festa junina. Assista ao vídeo:



<https://www.youtube.com/watch?v=frWddRkyZBA>



Para organizar uma festa junina, precisamos de muitas coisas. Vamos começar vendo como montar um balão com dobradura de papel?

Balão Os balões causam incêndios e destruição, mas este é um balão que você pode fazer para enfeitar sua festinha. Faça vários de tamanhos diferentes e bem coloridos.

- 1 Dobre a folha seguindo as linhas pontilhadas apenas para marcar
- 2 Dobre a folha ao meio
- 3 Dobre as laterais para dentro na linha pontilhada
- 4 Faça o mesmo dos dois lados
- 5 Dobre conforme a indicação
- 6 Faça o mesmo do outro lado
- 7 Depois dobre as pontas para dentro
- 8 A dobradura vai ficar assim
- 9 Em seguida dobre as pontas para o meio e a pontinha que sobrar para dentro
- 10 Faça o mesmo do outro lado
- 11 Agora é só assoprar para abrir o balão

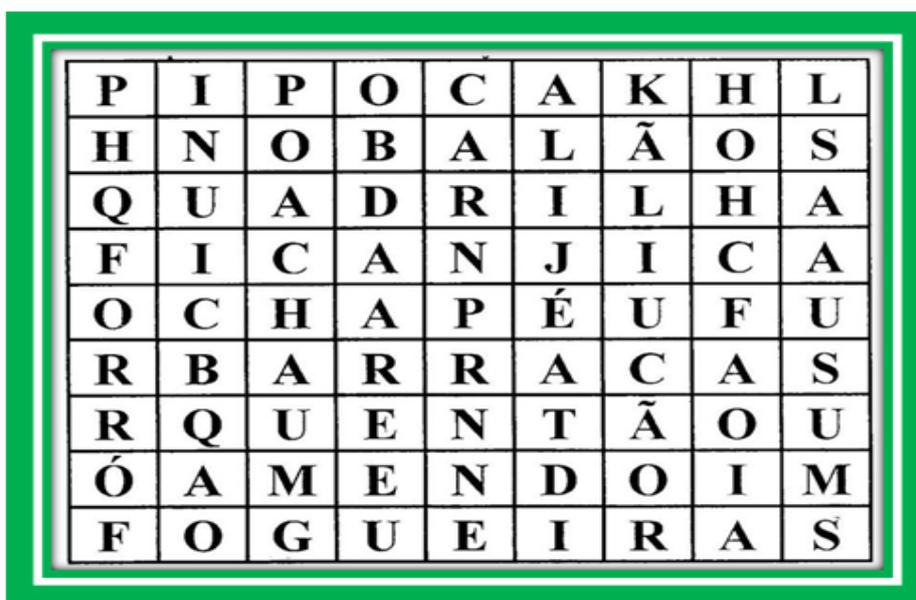
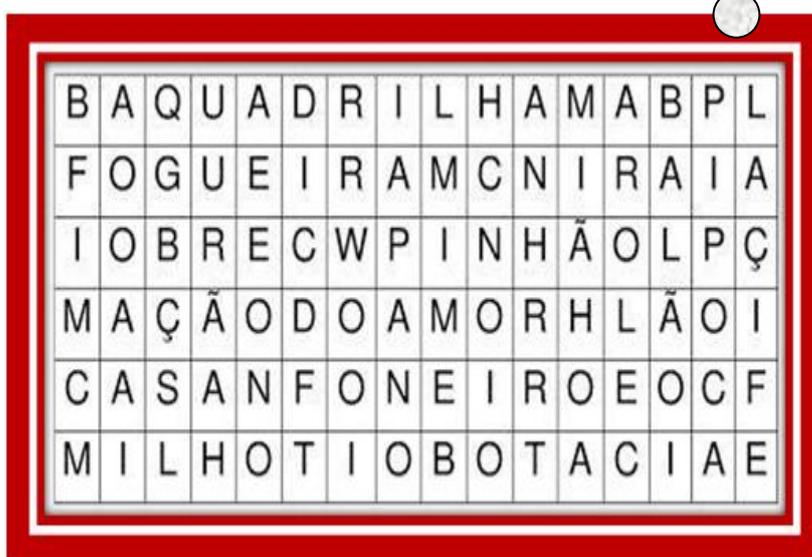


Conseguiu fazer a dobradura do balão? Tem mais ajuda aqui nesse vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=S3SjHJYx19M&feature=youtu.be>



Ainda pensando nas festas juninas, descubra abaixo, nos caça-palavras, elementos ligados ao tema.



A origem das Festas Juninas

Os historiadores apontam que a origem das festas juninas está diretamente relacionada às festividades realizadas na Europa, na passagem da primavera para o verão, momento chamado de solstício de verão. Durante esse período, estas festividades eram preparadas pelos camponeses como comemoração do início de suas colheitas. Para melhor entendermos a relação do solstício de verão e as festas juninas devemos considerar que o solstício de verão, no hemisfério norte, acontece exatamente no mês de junho.

A chegada da festa junina ao Brasil

O começo da festa junina no Brasil remonta ao século XVI. As festas juninas eram tradições bastante populares na Península Ibérica (Portugal e Espanha) e, por isso, foram trazidas para cá pelos portugueses durante a colonização, assim como muitas outras tradições. Quando introduzida no Brasil, a festa era conhecida como festa joanina, em referência a São João, mas, ao longo dos anos, teve o nome alterado para festa junina, em referência ao mês no qual ocorre: junho. Com o passar do tempo a mesma passou a ser vista como uma festividade popular, ligada aos símbolos típicos das zonas rurais e ganhando novas denominações como, por exemplo, **festa da roça**. O começo da festa junina no Brasil remonta ao século XVI.

Aqui no Brasil o crescimento da festividade aconteceu, sobretudo, no Nordeste, região que atualmente possui as maiores festas. A maior festa junina do país acontece na cidade de Campina Grande, localizada no estado da Paraíba. Em 2017, a estimativa do evento era receber aproximadamente 2,5 milhões de pessoas.

Neste mês de junho, escolas, igrejas, clubes e várias comunidades de todo o Brasil entram no clima de festa junina. Durante estas festas são realizadas danças típicas, como as quadrilhas. A estética da comemoração todos conhecem: são bandeirinhas coloridas, roupas quadriculadas, remendadas e acessórios como: chapéus de palha, laços de fitas coloridos, além de músicas caipiras, fogueira e comidas típicas feitas à base de milho, abóbora, amendoim e outros alimentos, que sempre fizeram parte da alimentação dos povos indígenas e que foram adotados pelos primeiros portugueses que chegaram ao nosso país.



Assista ao vídeo e conheça mais sobre a influência europeia nessa dança.

<https://www.youtube.com/watch?v=5YleON9he24>



VOCÊ SABIA?

A quadrilha

A tradicional dança de quadrilha, item obrigatório numa autêntica festa junina, seria uma adaptação plebeia das chamadas contradanças dos salões aristocráticos da França, no século XVII. Nessas danças vários casais seguiam uma série de movimentos coreografados com ritmos alegres.

Quando a dança veio para o Brasil, algumas palavras francesas usadas para guiar os passos acabaram virando apenas gritos festivos. É o caso de “anarriê”, que vem do francês “en arrière”, que significa simplesmente “para trás”.

Como estamos passando por um período de isolamento social por conta da pandemia do **Novo Coronavírus**, não poderemos participar de festas juninas nas ruas ou nas nossas escolas, mas nada nos impede de brincar com nossos familiares em nossas casas.

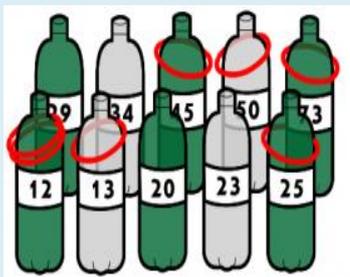
Vamos aprender algumas brincadeiras?



Corrida de três pés

Marca-se um local de partida e outro de chegada. Os participantes são reunidos em duplas. Com uma fita, o tornozelo direito de um é amarrado ao tornozelo esquerdo de seu par. Dado o sinal, as duplas participantes devem correr até a chegada. Vence a dupla que

Jogo das argolas



Enchem-se com água garrafas plásticas de refrigerante, e marca-se uma linha de arremesso em torno de 1,5 metro de distância. Cada participante deverá receber argolas para as tentativas de acerto. Vence quem acertar o gargalo das garrafas com o maior número de argolas.

Corrida do milho



Coloca-se uma bacia com grãos de milho atrás de uma linha. Atrás de outra linha, a uma boa distância, os participantes são reunidos aos pares. Uma pessoa segura uma colher e a outra um copo descartável. Dado o sinal, os participantes com a colher correm até a bacia, enchem a colher com milho e voltam para a linha de largada, onde colocam o milho no copo que seu parceiro está segurando. Vence a dupla que encher primeiro o copinho com milho."



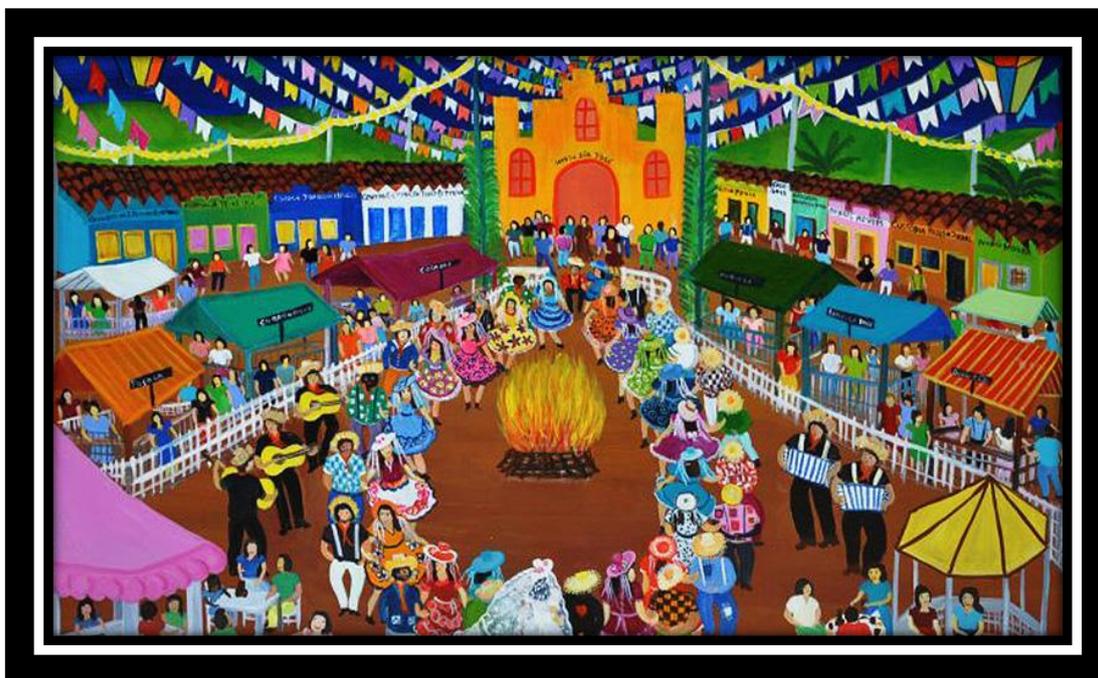
Correio elegante ou Correio do Amor

É a entrega de mensagens durante a festa, através de bilhetes. Uma pessoa é responsável por ser o carteiro e entregar os bilhetes, além de disponibilizar papel decorado e canetas. É uma boa oportunidade para impressionar alguém de quem se gosta ou para fazer uma brincadeira descontraída entre amigos.

ALÉM DAS BRINCADEIRAS, HÁ NAS FESTAS JUNINAS MUITOS PRATOS TÍPICOS DELICIOSOS E FÁCEIS DE FAZER.

É impossível falar sobre festas juninas sem pensar em guloseimas!

Que tal pesquisar sobre alguma receita de um “quitute” junino, escrever a receita em seu caderno e depois, com a ajuda de um adulto, preparar a receita escolhida? Se puder, tire uma foto da receita pronta e cole em seu caderno. Quando encontrar com seus colegas, pode ser bem divertido conhecer as receitas que escolheram!



Agora observe a imagem acima e no seu caderno responda às questões propostas:

- 1) O que eles estão festejando?
- 2) Como eles estão vestidos?
- 3) O que eles estão fazendo?
- 4) Olhando a imagem depois de ter lido os textos sobre a festa junina, você consegue imaginar que tipos de comidas têm nesta festa?
- 5) Como está enfeitada a festa?
- 6) Na imagem os personagens estão dançando. Que tipo de dança é essa? E quais instrumentos musicais estão sendo mostrados na imagem?
- 7) Escreva em seu caderno uma frase bem legal falando do que as crianças estão fazendo?

Qual a música mais representativa da época de São João?

Essa foi a pergunta que o Jornal da Paraíba fez para vários integrantes do cenário cultural.

Entre os consultados, a Marcha Junina “**Olha pro céu**”, escrita a quatro mãos pelo Rei do Baião Luiz Gonzaga e José Fernandes, foi a mais lembrada...

Criada em 1951, a música é repetida inúmeras vezes nas rádios nordestinas no período das Festas Juninas.

<http://www.vitrinedocariri.com.br>

Abaixo, o link para você conhecer a melodia e quem sabe, cantar junto!



Olha Pro Céu

Luiz Gonzaga e José Fernandes

Olha pro céu, meu amor
Vê como ele está lindo
Olha praquele balão multicolor
Como no céu vai sumindo

Foi numa noite igual a esta
Que tu me deste o coração
O céu estava assim em festa
Porque era noite de São João

Havia balões no ar
Xote, baião no salão
E no terreiro, o teu olhar
Que incendiou meu coração

Olha pro céu, meu amor
Vê como ele está lindo
Olha praquele balão multicolor
Como no céu vai sumindo



<https://www.youtube.com/watch?v=U8HOcoW3oWo>

Descobrimo o texto:

1- O texto que você acabou de ler é:

() música () receita () fábula

2- Há uma prática relatada na música que hoje é considerada contra a lei. Qual é essa prática? Por que é considerada perigosa?

3- Quem são os compositores da música?

4- Você já ouviu falar de Luiz Gonzaga? Sabe como ele ficou conhecido?

5- Converse com outras pessoas sobre músicas de festas juninas e descubra outras composições, pesquise autores, instrumentos musicais...

Como podemos ler no texto, a música “Olha pro céu” foi escrita a quatro mãos por Luiz Gonzaga e José Fernandes.

Agora é sua vez! Use a imaginação e escreva em seu caderno uma canção junina bem divertida ou uma paródia da música considerada a mais representativa das Festas Juninas no Nordeste.

Dicionário

paródia

substantivo feminino

obra literária, teatral, musical etc. que imita outra obra, ou os procedimentos de uma corrente artística, escola etc. com objetivo jocoso ou satírico; arremedo.

Paródias: formas de apresentação



MUSICAL

O aluno cria uma letra inédita em cima de uma música já existente.



DRAMÁTICA

O grupo produz uma pequena peça sobre o assunto proposto. Pode inclusive recorrer ao uso de fantoches, mímicas, danças, etc.



POÉTICA

Individualmente ou em grupo, incentive a produção textual do alunado. Em prosa ou verso, com ou sem rima.



GRÁFICA

Charges, Cartuns e a produção de Histórias em Quadrinhos, também podem ser estimuladas nessa atividade.

Ilustrações: Beto Potyguara (Os Meninhos, 2009) ©



Os festejos juninos no Brasil são tão representativos, que diversos artistas os retratam em suas obras:



FESTA JUNINA, DJANIRA.



FESTA NO INTERIOR, ANITA MALFATTI.



ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE DE CARUARU PARA A FESTA JUNINA.

Agora é com você!!!

Use a imaginação e faça uma bonita ilustração no seu caderno de desenho com o tema: Festa na Roça!



Até a próxima semana!!!